

226

INTERNAÇÃO EM UTI: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELOS FAMILIARES. Priscila Capoani, Dalva Maria Pomatti, Luiz Antonio Bettinelli (orient.) (UPF).

As características tecnológica e científica, da UTI (Unidade de Terapia Intensiva), tornam evidente a priorização de procedimentos técnicos de alta complexidade, importante para a manutenção da vida do ser humano, tornando secundários outros aspectos. O ambiente da UTI significa para a família uma ruptura da interdependência afetiva e emocional com o familiar internado, mas a família faz parte do processo. É necessário conhecer as questões relacionadas com o significado dessa internação e suas implicações na vida e no cotidiano dos familiares. A presença da família auxilia na manutenção dos laços afetivos e na recuperação da saúde do paciente. Estudo qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, objetivou compreender o significado da internação em UTI para os familiares dos pacientes. Após assinatura do Termo de Consentimento Informado foram entrevistados 16 familiares de pacientes internados na UTI geral de um hospital de ensino, no interior do RS. A análise temática permitiu a construção das categorias: *admissão na UTI; impacto do desligamento e a “impotência familiar”; pouco acolhimento; a importância do suporte da espiritualidade; a falta de privacidade do paciente*. Apesar de estudos que mostram a necessidade da presença da família, junto ao paciente, parece não existir a devida preocupação com essa prática. Os vínculos afetivos e emocionais são dimensões humanas importantes. O familiar pretende participar, de forma ativa, de toda a evolução do estado de saúde e dos cuidados, sinalizando para repensar as questões da privacidade e intimidade dos internados. Portanto é necessário ampliar a compreensão sobre a relação com os pacientes e as mensagens emitidas pelos familiares para que assim se possa promover a humanização da assistência na UTI.